Indicadores sociais e de sustentabilidade na experiência produtiva de famílias beneficiárias do Projeto Paulo Freire no Ceará

Social and sustainability indicators in the productive experience of beneficiary families of the Paulo Freire Project in Ceará

ALVES, Marina Calisto[1]; LIMA, Filipe Augusto Xavier[2]
[1]Universidade Federal do Ceará (UFC), marinacalisto_@hotmail.com; [2]Universidade Federal do Ceará (UFC), filipeaxlima@hotmail.com

Eixo temático: Políticas públicas e Agroecologia

Resumo: Este trabalho busca analisar a experiência e a abrangência do Projeto Paulo Freire como uma política pública de desenvolvimento rural no estado do Ceará, destacando o seu efeito no contexto de uma propriedade familiar beneficiária do projeto e demonstrando diferentes indicadores sociais e de sustentabilidade perceptíveis no sistema de produção e na organização da família agricultora. Através dessa breve análise empírica, foi possível constatar que o projeto Paulo Freire vem atuando na diminuição da pobreza e na melhoria da qualidade de vida de famílias rurais cearenses, sendo uma experiência a ser multiplicada em outras realidades.
Palavras-chave: Desenvolvimento rural; Combate à pobreza; Políticas públicas.
Keywords: Rural Development; Combating poverty; Public policy.

Introdução

No Ceará, as preocupações com a formulação de políticas públicas com eixos prioritários de atuação voltados para as necessidades da agricultura familiar do estado, culminaram na criação de diversos projetos e iniciativas governamentais. Entre essas ações, destaca-se desde 2013, a implantação do projeto Paulo Freire (SDA, 2018).

O projeto Paulo Freire possui como objetivo central, a elevação do padrão de vida de agricultores familiares em condições de extrema pobreza de 31 municípios cearenses com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para o alcance do objetivo proposto, o projeto atua no desenvolvimento do capital social e humano e da produção sustentável, a partir de fontes de renda agrícolas e não agrícolas, com foco prioritário nos jovens, mulheres e povos tradicionais.

Entre os 58 municípios com menor IDH no estado, 30 foram selecionados para serem beneficiários do projeto. O financiamento se dá a partir de parceria entre o Governo do Estado do Ceará, responsável por 50% dos recursos, e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) das Nações Unidas, responsável pelos 50% restantes, além de contar com a participação, articulação e proposições das organizações da sociedade civil.

O projeto atua em três eixos centrais, sendo o primeiro eixo, aquele que se refere às ações de capacitação e treinamento dos beneficiários para o acesso às políticas públicas, o fortalecimento da iniciativa local e o desenvolvimento de lideranças. O segundo eixo compreende as ações ligadas ao desenvolvimento produtivo e a sustentabilidade ambiental, envolvendo atividades de fortalecimento da produção e o beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas. O terceiro eixo de atuação, por sua vez, engloba as ações relacionadas à gestão, ao monitoramento e à avaliação do projeto.

Além dessas considerações, é importante situar como diferenciais do projeto, a preocupação para com o desenvolvimento de capacidades entre as pessoas, por meio de um trabalho de qualificação, capacitação e intercâmbios; o enfrentamento da pobreza, com base na troca de saberes e gerando conquistas e autonomia entre o público alvo; e a existência de equipes multidisciplinares para o acompanhamento técnico e assessoria às comunidades.

Dessa forma, o presente trabalho procurou analisar a experiência e a abrangência do projeto Paulo Freire a partir de duas questões centrais de pesquisa, a saber: Quais os efeitos do Projeto Paulo Freire no estado do Ceará? E que melhorias podem ser identificadas nos sistemas produtivos e na renda das famílias atendidas pelo projeto? Na tentativa de responder às questões levantadas, delimitou-se um estudo de caso em uma propriedade familiar beneficiária do Projeto Paulo Freire na comunidade Trapiá, situada no município de Massapê.

Metodologia

A pesquisa de campo ocorreu em fevereiro de 2019, através de um intercâmbio promovido pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (Cetra). Na ocasião, foram feitas visitas à propriedade pesquisada, que é beneficiária do Projeto Paulo Freire desde o ano de 2015. A propriedade familiar conta com um sistema de produção diversificado, onde toda a família, composta por cinco pessoas, atua executando diferentes tarefas. Nessas visitas, foram levantados dados para posterior sistematização de informações. Através da linha do tempo apresentada pela família, foi possível compreender como se deu a sua participação no projeto. Além disso, a caminhada na área, somada a observação direta dos subsistemas de produção e da organização social e produtiva familiar, permitiram compreender de forma mais abrangente os diferentes indicadores existentes e o efeito do Projeto Paulo Freire na experiência estudada.

Resultados e Discussão

Atualmente, a execução do Projeto Paulo Freire se dá por intermédio de uma Unidade de Gerenciamento, situada em Fortaleza, e por três escritórios descentralizados, localizados nos municípios de Sobral, Campos Sales e Tauá.

Essas regiões são áreas estratégicas para o combate a extrema pobreza, pois apresentam baixos índices de desenvolvimento humano.

O projeto Paulo Freire possui como metas centrais, atender diretamente um total de 228 mil pessoas. Desse número, pretendem-se atender 60 mil famílias através de processos de capacitação em cidadania e políticas públicas, e 30 mil famílias por meio de processos de assessoria técnica continuada e/ou especializada. Segundo dados da SDA (2018), até o momento a execução do projeto já foi iniciada em 31 municípios, em 3 regiões, atendendo a 600 comunidades rurais, sendo 28 comunidades tradicionais beneficiárias, resultando em um total geral de 21.248 famílias beneficiárias e 6.967 participantes nos processos de capacitação entre 2017 e 2018.

O município de Massapê, onde se situa a unidade de produção familiar visitada, é uma das áreas estratégicas de atuação do projeto. Na propriedade familiar analisada, foi constatada a associação da produção pecuária com a produção agrícola. Na produção animal, a família possui ovinos, caprinos e bovinos. Entre as espécies vegetais, destaca-se o plantio de frutíferas, hortaliças e culturas anuais, como milho e feijão. Essa diversidade existente no sistema de produção pode ser conferida na Figura 1 a seguir.

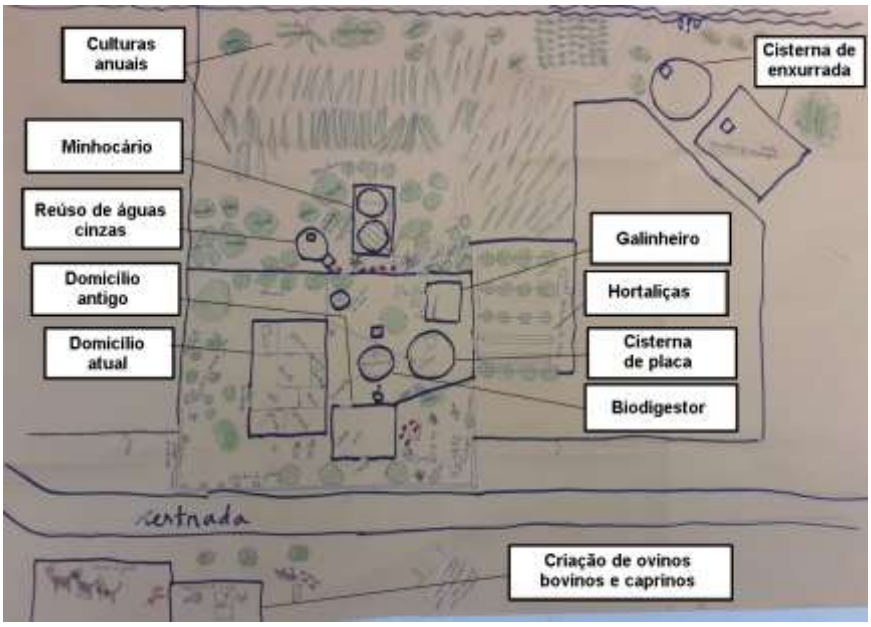

Figura 1. Mapa do agroecossistema da unidade familiar
Fonte: Disponibilizada pela família (2019).

Segundo os relatos da família, a partir da participação no Projeto Paulo Freire, e devido à existência de uma assistência técnica contínua e da implantação de tecnologias sociais, como cisternas, unidade de reuso de água, entre outros, diversos aspectos do sistema de produção familiar puderam ser mais bem

manejados, resultando em um aumento na produção, em um maior retorno econômico e na melhoria da qualidade de vida. Entre os principais indicadores sociais e de sustentabilidade perceptíveis na realidade pesquisada, é possível destacar:

1. **Acesso e implantação de diferentes tecnologias sociais de convivência com o Semiárido**

Na unidade familiar, existe uma cisterna de placa, uma cisterna de enxurrada e uma unidade de reuso de águas. Essas tecnologias sociais atuam diretamente na garantia de reservas estratégicas de água para os períodos de estiagem. A cisterna de placa é utilizada para reservar água para o consumo humano, enquanto que a cisterna de enxurrada é utilizada para a produção. A unidade de reuso de águas também vem sendo fundamental, visto que ela possibilita reutilizar as águas cinza do consumo doméstico, ou seja, a água utilizada no banho, na lavagem das louças e roupas. Essa água passa pelo sistema de reuso, em que é filtrada para ser reutilizada na irrigação das espécies de frutíferas e hortaliças. As tecnologias citadas vêm garantindo água de qualidade para o uso na propriedade, diminuindo os riscos impostos pelos frequentes quadros de seca.

2. **Produção diversificada e agroecológica**

A família produz uma grande diversidade de espécies vegetais e animais. Como já citado, entre as espécies animais, são produzidos ovinos, caprinos, bovinos e galinhas. Ainda é importante destacar a produção de minhocas, através do minhocário. Além do húmus, a família também comercializa as minhocas provenientes desse sistema, por um valor de R$ 50,00 o Kg. Entre as espécies vegetais, são produzidos milho, feijão e espécies frutíferas, como bananeira, coqueiro, goiaba e amora. As principais hortaliças cultivadas são tomate, pimentão, cebolinha e coentro. Também são produzidas a gliricídia, leucena e moringa para utilização na alimentação animal.

3. **Integração entre sistemas**

A integração entre os diversos subsistemas de produção é um dos fatores mais relevantes nessa unidade familiar. Em termos gerais, todos os subsistemas funcionam em cadeia, como é o caso da água utilizada no domicílio, o que torna funcional a unidade de reuso de água. Nessa unidade, as minhocas produzem o húmus, que é utilizado como adubo orgânico na horta e no pomar. Enquanto isso, a água tratada no sistema de reuso é aproveitada na irrigação da horta, cujos produtos são destinados ao consumo doméstico. Outra cadeia de integração consiste na unidade de produção de biogás. Nesse processo, o esterco fresco dos bovinos é utilizado para a produção do gás empregado no fogão. Além do gás, através do

biodigestor também é fabricado o biofertilizante, que é voltado para o pomar e para a horta.

4. Melhoria econômica e na qualidade de vida da família

De acordo com os relatos, antes da participação no Projeto Paulo Freire, a família residia em uma casa de taipa e, mais recentemente, conseguiram construir uma nova casa de alvenaria. A casa de taipa permanece ao lado da nova casa e é utilizada como armazém para forragens e para o húmus. Com a integração dos sistemas, a família comercializa não só os produtos agrícolas, como verduras, frutas, ovos e leite, mas, também, o húmus e até mesmo as minhocas, o que vem garantindo um aumento na renda familiar. Os aspectos ligados à comercialização igualmente merecem destaque. Produtos como ovos e cheiro-verde são comercializados na comunidade através do aplicativo de mensagens instantâneas *Whatsapp*, enquanto que o húmus e as minhocas são vendidos para outros agricultores que participam das redes de produtores agroecológicos do município e na região.

5. Aumento da participação política e comunitária e maior protagonismo da juventude rural

Outro indicador central na experiência da unidade de produção pesquisada se refere ao nível de participação política e comunitária da família. Além de participar da associação de moradores da comunidade, a família também atua na rede de produtores agroecológicos do município, e seus membros participam de encontros e processos de formação e capacitação desenvolvidos tanto pelo Cetra como pelo Governo do Estado, através da SDA.

Também merece destaque outro elemento perceptível na realidade estudada, que diz respeito ao protagonismo dos jovens. Os filhos do casal afirmam que não pretendem sair da comunidade para residir na cidade ou em outros locais, pois conseguem encontrar perspectivas positivas na agricultura familiar e na vida no campo.

Conclusões

A partir dos elementos expostos, é possível concluir que a atuação do Projeto Paulo Freire no Ceará vem apresentando um considerável potencial no fomento ao desenvolvimento rural sustentável. Entre os diversos aspectos levantados, destaca-se a melhoria no padrão e na qualidade de vida, a produção diversificada e agroecológica e o protagonismo da juventude rural, o que permite inferir que essa iniciativa vem contribuindo diretamente na melhoria de vida dos beneficiários.

Referências bibliográficas

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ. **Ceará rural sustentável e solidário:** 10 anos da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará. Fortaleza, CE, 2018. 171 p.